

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

## O TRANSTORNO BIPOLAR<sup>1</sup>

Eduarda Zilke Schwiderke<sup>2</sup>, Daniele Da Silva Dos Anjos<sup>3</sup>, Oscar Luis Calegari<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Artigo apresentado aos professores das áreas da ciência da natureza do CTBM

<sup>2</sup> Aluna do segundo ano do colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

<sup>3</sup> Aluna do segundo ano do colégio tiradentes da brigada militar

<sup>4</sup> Graduado em Química.

### INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como propósito elucidar o conceito de Transtorno Bipolar, identificar os sintomas e os fatores que podem levar ao desencadeamento da doença, conhecer como é realizado o tratamento da mesma com o uso do lítio e compreender a diferença de Transtorno Bipolar e depressão unipolar, além de explanar sobre a possível interferência do estado civil do paciente sobre os episódios de mania ou depressão. Para cumprir com os objetivos estipulados, utilizamos artigos sobre o tema abordado, pesquisas na internet, bem como em revistas que englobam o assunto.

O Transtorno Bipolar é uma doença maníaco- depressiva, os primeiros textos que abordam sintomas que identificam a doença atual surgiram há muito tempo atrás, escritos por Araeteus da Capadócia, que viveu em Alexandria no século I depois de Cristo. Araeteus escreveu no capítulo V de seu livro Sobre a Etiologia e Sintomatologia das Doenças Crônicas (citado por Angst, 1986 e Marneros, 2001).[\[5\]](#)

“(…) Penso que a melancolia é o início e, como tal, parte da mania (...) O desenvolvimento da mania é o resultado da piora da melancolia, em vez de se constituir na mudança para uma doença diferente”. “(...) Na maioria dos melancólicos a tristeza se torna melhor depois de variados períodos de tempo, e se converte em alegria; os pacientes então desenvolvem o que se chama de mania”.

O transtorno também é conhecido por Insanidade Maníaco-depressiva e atinge cerca de 30 milhões de pessoas no mundo. Se caracteriza pela variação de humor, crises de depressão e de manias. O Transtorno Bipolar é maior em adultos jovens, pois geralmente os casos se iniciam antes dos 25 anos de idade (BOSAIPO; BORGES; JURUENA, 2016).

O surgimento e a evolução do transtorno bipolar são influenciados pelo trauma precoce, eventos que geram grande choque emocional - principalmente os sofridos após o período final da adolescência - ou uso de drogas e álcool, assim como predisposições genéticas, como explica Berk (2011):

A causa do transtorno bipolar é semelhante à de outras doenças, como o diabetes

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

ou a asma, em que a pessoa tem uma vulnerabilidade biológica para desenvolver determinados sintomas. Essa vulnerabilidade reflete-se tanto em alterações químicas e de funcionamento do cérebro quanto em alterações hormonais e imunológicas do organismo.

(BERKE, Lesley, 2011, pg.8).

Apesar de a doença consistir nesses episódios alternados de demência precoce e insanidade maníaco depressiva, esta última é, de fato, o episódio mais recorrente em pessoas que sofrem com o transtorno bipolar, tornando muito difícil a diferenciação do transtorno bipolar e da depressão unipolar e, uma vez que o tratamento para uma doença é diferente da outra, o diagnóstico correto é indispensável para o tratamento da doença.

## 1. DIFERENÇA ENTRE TRANSTORNO BIPOLAR E DEPRESSÃO UNIPOLAR

A depressão é caracterizada por falta de energia e por pensamentos mórbidos de que a vida não tem sentido. Quando o indivíduo tem essa doença ele deixa que emoções negativas controlem suas atitudes e as escolhas que faz. Não há variações de humor por mais que hajam dias nos quais ocorra uma melhora superficial[6].

Desse modo, para determinar se o paciente sofre de Transtorno Bipolar ou Depressão Unipolar, são necessários tipos diferentes de avaliação, por exemplo, é necessário observar se há predisposição genética; se os episódios depressivos são recorrentes e ao mesmo tempo breves; se começaram antes dos 25 anos (visto que o Transtorno Bipolar tem maior incidência entre pessoas com até 25 anos) e se há resistência a antidepressivos, bem como se, após o uso destes, a pessoa apresenta episódios de mania (STAHL, 2013).

## 2. SINTOMAS E CAUSAS DA BIPOLARIDADE

O surgimento e a evolução do Transtorno está relacionado com traumas precoces, pelo uso exagerado ou indevido de álcool e drogas ou pelo estresse sofrido no final da adolescência.

Fatores ambientais que desencadeiam a doença são chamados “desencadeadores” ou “triggers”, além de desencadear a doença, eles podem também agravá-la, caso ela já exista - como, por exemplo, beber álcool para abrandar os sintomas de um episódio depressivo (BERK, 2011).

A bipolaridade se divide em episódios alternados de mania e depressão. A mania é o estado que pode durar sete ou mais dias, a característica dessa fase é a autoestima inflada, com

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

sensação de superioridade, redução da necessidade de sono, fuga de ideias, distração, surtos como compra compulsiva ou investimentos insensatos[7]. Já a depressão é um episódio caracterizado por perda de interesse em atividades que costumavam dar prazer.

O surgimento da doença não relaciona-se com o estado civil do paciente, sua satisfação com o emprego ou sua renda familiar[8]. O estado civil que é rotineiro, ao qual se está habituado, não influencia no aparecimento ou agravamento dos sintomas do Transtorno, já uma mudança drástica, como a ruptura de um longo ou intenso relacionamento, pode ser o desencadeador da doença.

### 3. O TRATAMENTO DO TRANSTORNO BIPOLAR E AS APLICAÇÕES DO LÍLIO

O lítio é um medicamento de uso contínuo, e seu uso é controlado por uma análise laboratorial onde se percebe se o organismo está se adaptando ao uso do mesmo. Quando constatado que o lítio está “ajudando” o paciente ele é receitado como contínuo.

Durante o tratamento as doses do lítio podem variar, dependendo das análises laboratoriais, pois o metabolismo varia de pessoa para pessoa. Essa variação ocorre por fatores como a idade. (ZUNG; MICHELON; CORDEIRO, 2010).

Os principais efeitos colaterais do uso de lítio são: Aumento de peso; Distúrbios gastrointestinais; Sonolência; Alterações da função sexual; Alterações da função tireoide; Alterações da função renal; Tonturas; Tremores; Alterações cognitivas; Prejuízos de memória (ZUNG; MICHELON; CORDEIRO, 2010).

### 4. CONCLUSÃO

Além de conhecermos as diversas causas e sintomas do Transtorno Bipolar, conseguimos entender mais sobre o tratamento da doença, que não envolve apenas o uso de remédios e acompanhamento médico, mas também a presença de amigos e familiares, que oferecem apoio indispensável ao paciente.

Previamente, antes da elaboração deste artigo, estipulamos uma hipótese baseada em pesquisas básicas e pouco aprofundadas, no intento até mesmo de constatar se o senso comum estava correto; sabendo que esta séria doença tem maior ocorrência em adultos menores de 25 anos, o término de um longo relacionamento poderia interferir no humor do paciente ou até desencadear a doença? E quando o doente já está inserido no contexto familiar a bipolaridade pode promover o rompimento da família, do casamento ou do

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

namoro?

A bipolaridade, em pessoas menores de 25 anos, geralmente é desencadeada por fatores genéticos ou externos, sendo a pressão da fase final da adolescência um desencadeador muito significativo para o desaparecimento da doença, assim como fortes emoções e a ingestão exagerada e inadequada de álcool e drogas, dessa forma, o rompimento de um relacionamento longo, intenso e duradouro, pode, sim, desencadear a doença. Entretanto, não há indícios de maior incidência de casos de Transtorno Bipolar entre pessoas casadas ou solteiras.

O apoio e compreensão familiar são fundamentais para que o tratamento da doença ocorra da melhor forma possível. Por vezes, o doente irá desprezar os familiares e pedir que se afastem, mas estes devem continuar pacientes e fortes até que os episódios diminuam de frequência, de modo que a pessoa possa levar a vida da melhor forma possível.

## REFERÊNCIAS

BERK, Lesley. **Guia para cuidadores de pessoas com transtorno bipolar**. São Paulo: Segmento Farma, 2011. Pg. 3. Disponível em: Acesso em 01 de março de 2018.

BOSAIPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. **Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos**; 2016. Disponível em: . Acesso em 01 de março de 2018.

DEL-PORTO, José Alberto; DEL-PORTO, Kátia Oddone. **História da caracterização nosológica do transtorno bipolar**. 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v32s1/24406.pdf>> Acesso em: 31 março de 2018.

DESCONHECIDO, **Transtorno Bipolar e Depressão - Conheça as condições e aprenda a diferença entre elas**. 24 nov. 2017 disponível em: <<http://www.nursing.com.br/transtorno-bipolar-e-depressao/>> Acesso em: 20 abril 2018.

**Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 5<sup>o</sup> ed. APA, 2014 *apud*

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

BOSAIPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. **Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos**; 2016. Disponível em: . Acesso em 01 de março de 2018.

MERIKANGAS, K.R., JIN, R., HE, J.P., KESSLER, R.C., LEE, S., SAMPSON, NA. **Prevalence and Correlates of Bipolar Spectrum Disorder in the World Mental Health Survey Initiative**. Arch Gen Psychiatry. 2011; *apud* BOSAIPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. **Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos**; 2016. Disponível em: . Acesso em 01 de março de 2018.

STAHL, S.M.. **Stahl's Essential Psychopharmacology: Neuroscientific Basis and Practical Applications**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University Press; 2013, *apud* BOSAIPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. **Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos**; 2016. Disponível em: . Acesso em 01 de março de 2018.

ZUNG, Michelon, CORDEIRO, Q. **O uso do lítio no transtorno afetivo bipolar**. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo; 2010. Disponível em: [http://www.fcmsantacasasp.edu.br/images/Arquivos\\_medicos/2010/55\\_1/08\\_AR3.pdf](http://www.fcmsantacasasp.edu.br/images/Arquivos_medicos/2010/55_1/08_AR3.pdf). Acesso em 01 de março de 2018.

---

[1] Artigo apresentado aos professores das áreas da ciência da natureza do CTBM.

[2] Estudante do segundo ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar - Ijuí.  
dani.anjooss@gmail.com

[3] Estudante do segundo ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar - Ijuí.

[4] Graduado em Química. oscarluiscalegari@yahoo.com.br

[5] DEL-PORTO, José alberto; DEL-PORTO, Kátia oddone. **História da caracterização nosológica do transtorno bipolar**; 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rpc/v32s1/24406.pdf>> Acesso em: 31 abril 2018.



**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

[6] **Transtorno Bipolar e Depressão - Conheça as condições e aprenda a diferença entre elas.** 24 nov. 2017 disponível em: < <http://www.nursing.com.br/transtorno-bipolar-e-depressao/>> Acesso em: 20 abril 2018.

[7] **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**, 5° ed. APA, 2014 *apud* BOSAIPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. **Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos**; 2016. Disponível em: . Acesso em 01 de março de 2018.

[8] MERIKANGAS, K.R., JIN, R., HE, J.P., KESSLER, R.C., LEE, S., SAMPSON, NA. **Prevalence and Correlates of Bipolar Spectrum Disorder in the World Mental Health Survey Initiative.** Arch Gen Psychiatry. 2011; *apud* BOSAIPO, Nyanne Beckmann; BORGES, Vinícius Ferreira; JURUENA, Mario Francisco. **Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos**; 2016. Disponível em: . Acesso em 01 de março de 2018.